

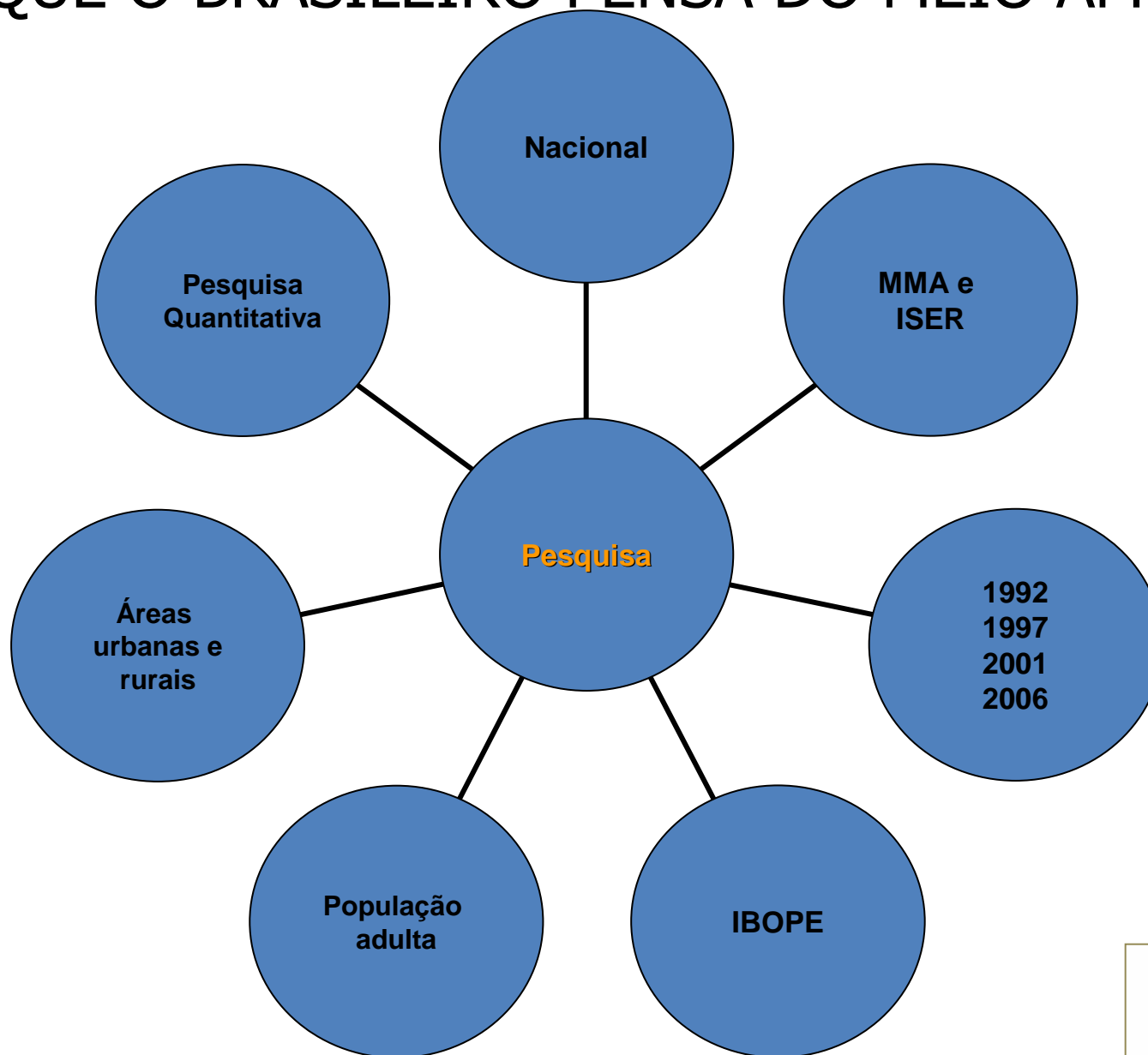
# **Vida plena e sustentável:** *reflexos da Graça na natureza*

ED/IPJG 31 de janeiro de 2010  
Marcelo A. B. Morandi

## Vídeo – “*Vilarejo*”

- Retrato do “paraíso perdido”?
- Descompasso com a realidade (letra X imagens)?
- Há algum reflexo da *Graça*?

# O QUE O BRASILEIRO PENSA DO MEIO AMBIENTE



# RESULTADOS - 2006

*O ambiente ainda é visto apenas como sinônimo de fauna e flora. Enquanto itens como água, matas, rios, ar e animais são associados ao meio ambiente por quase 70% dos ouvidos, a porcentagem de respostas que identificam homens e mulheres dentro deste conceito ainda está abaixo da casa dos 50%.*

ISER/MMA



*O maior desafio, tanto da nossa época como do próximo século, é salvar o planeta da destruição. Isso vai exigir uma mudança nos próprios fundamentos da civilização moderna: o **relacionamento** dos seres humanos com a natureza.*

Mikhail Gorbachev (1997)

*Salvemos a Criação, salvemos toda a Criação! Nenhum objetivo menor é defensável. Como quer que tenha sido o surgimento da biodiversidade, ela não foi colocada neste planeta para ser destruída por uma das espécies, qualquer que seja ela.*

*Este não é o momento – na verdade jamais chegará o momento – em que as circunstâncias justifiquem destruir o legado natural da Terra. Mesmo que tenhamos orgulho do nosso status especial, e justificadamente, é preciso manter em perspectiva a nossa capacidade de mudar o mundo.*

*Edward O. Wilson*

*(A Criação, Companhia das Letras, 2008)*





*A conservação é, pela sua própria natureza, religiosa. As pessoas **tratam** a natureza de acordo com o que **crêem** a respeito dela.*

Relatório WWF  
(World Wildlife Fund)



*Em que cremos?*



## Visão Utilitarista

- Natureza = recursos
- Ser humano acima/fora do ambiente

## Visão Panteísta

- Natureza = mãe (sagrada)
- Natureza acima de tudo

## Visão Cristã

- Natureza = criação; Deus Criador e Sustentador
- Ser humano no ambiente/cuidar e servir

## ***Deus se gaba de sua criação...***

- **Gn. 1:31** – “Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom.”
- A Adão e Eva (seres humanos) Deus confia a missão de nomear, cultivar e guardar o jardim do Éden - ou seja, a criação (**Gn. 2:15 e 19**).
- Os salmos são repletos de contemplação da natureza (p. ex. **Sl 8**).
- Mesmo em meio ao sofrimento atroz de Jó, Deus o conduz a uma viagem marcante pelo universo de sua criação (**Jó 38-41**)

# MORDOMIA CRISTÃ

## ***Gênesis 1 – zelo e responsabilidade***

Gênesis 1: 26 a 28

- “Sujeitar: continuar a cuidar do que Deus criou de acordo com os seus meios e propósitos.”
- “Dominar: governar = servir”

## ***Gênesis 2 – ciência e responsabilidade***

Gênesis 2: 15

- “Nomear, cultivar e guardar: servir e preservar”



# PAI NOSSO

*"Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;  
**venha o teu reino;***

***faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;***

*o pão nosso de cada dia dá-nos hoje;*

*e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós  
temos perdoado aos nossos devedores;*

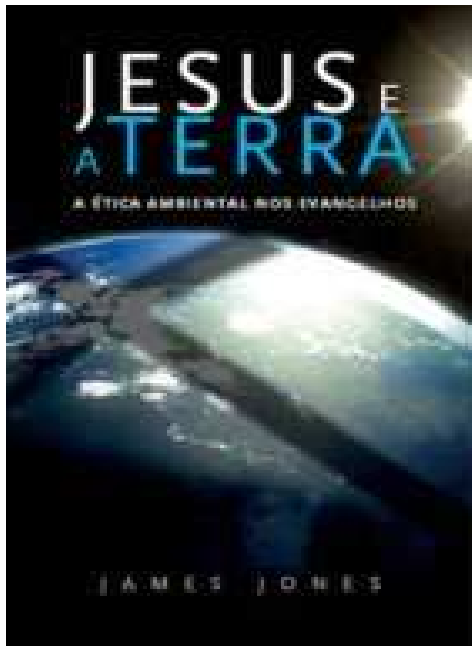
*e não nos deixes cair em tentação;*

*mas livra-nos do mal pois teu é o reino, o poder e a  
glória para sempre."*

***Amém!***

**Jesus quando ensina seus discípulos a orarem diz “venha o teu reino, faça-se a tua vontade assim na terra como no céu”.**

*“a consumação da vinda do reino é a ligação do céu à terra” e o nosso entendimento desta verdade torna maior a nossa conexão com a terra e mais profunda a nossa obediência ao compromisso de Jesus com esta, no presente e no futuro.*



James Jones  
(*Jesus e a Terra:  
a ética ambiental nos evangelhos,*  
Editora Ultimato, 2008)

*Adão que é formado do pó da terra, é chamado para servir a mesma terra da qual foi formado. **Ele é parte da criação e não está à parte dela.** O propósito da criação não é a humanidade: é Cristo, por meio de quem todas as coisas vieram a existir e para quem tudo existe. Cristo, o Filho, é quem refreia a vaidade humana e nossas **ambições gananciosas.** No fim, tudo é para ele e não para nós.*

James Jones (*Jesus e a Terra: a ética ambiental nos evangelhos*, Editora Ultimato, 2008)



*“O efeito da queda foi que o desejo de crescimento tornou-se obsessivo e idólatra, a escala do crescimento de alguns tornou-se excessiva às custas de outros, e os meios de desenvolvimento encheram-se de **ganância, exploração e injustiça.**”*

Christopher J. H Wright (*Povo, Terra e Deus: a relevância da ética do Antigo Testamento para a sociedade de hoje.* Editora ABU, 1991)



“Deuteronômio é um livro bem consciente dos perigos das próprias bênçãos de Deus, quando elas aumentam, pois podem usurpar o seu lugar a ponto de nos esquecermos dele. Deuteronômio 8 descreve os abundantes recursos naturais da terra (vs. 7-9). E, então, imediatamente descreve os sintomas do materialismo complacente, obcecado pelo desenvolvimento:

*...depois de teres comido e estiveres farto, depois de haveres edificado boas casas, e morado nelas; depois de se multiplicarem os teus gados e os teus rebanhos, e se aumentar a tua prata e o teu ouro, e ser abundante tudo quanto tens... (vs. 12s.)*

A seguir vem uma advertência contra o perigo óbvio:

*Guarda-te... para não suceder que... Se eleve o teu coração e te esqueças do Senhor teu Deus (vs. 14)”*

Christopher J. H Wright, 1991

Enquanto cristãos somos co-responsáveis pela preservação da natureza, que foi o primeiro meio utilizado por Deus para revelar-se aos homens (Rm. 1:20) e que sofre e aguarda (assim como nós, parte indissociável dela) com “*ardente expectativa*” a redenção (Rm. 8:18-23).

*Porque Deus amou o mundo (kosmos) de tal maneira que deu seu Filho unigênito... Jo 3:16*

“Ele está falando do mundo de pessoas sim. Aqui *mundo* claramente se refere aos dois aspectos do mundo criado por Deus: humano e não-humano. Basta ler Jo 1:9-10”

(Timóteo Carriker, *Ultimato* Novembro-Dezembro, 2009)

**Se assim cremos, temos que vincular nossa fé à prática (Tg. 2:14-26). Mas, como?**

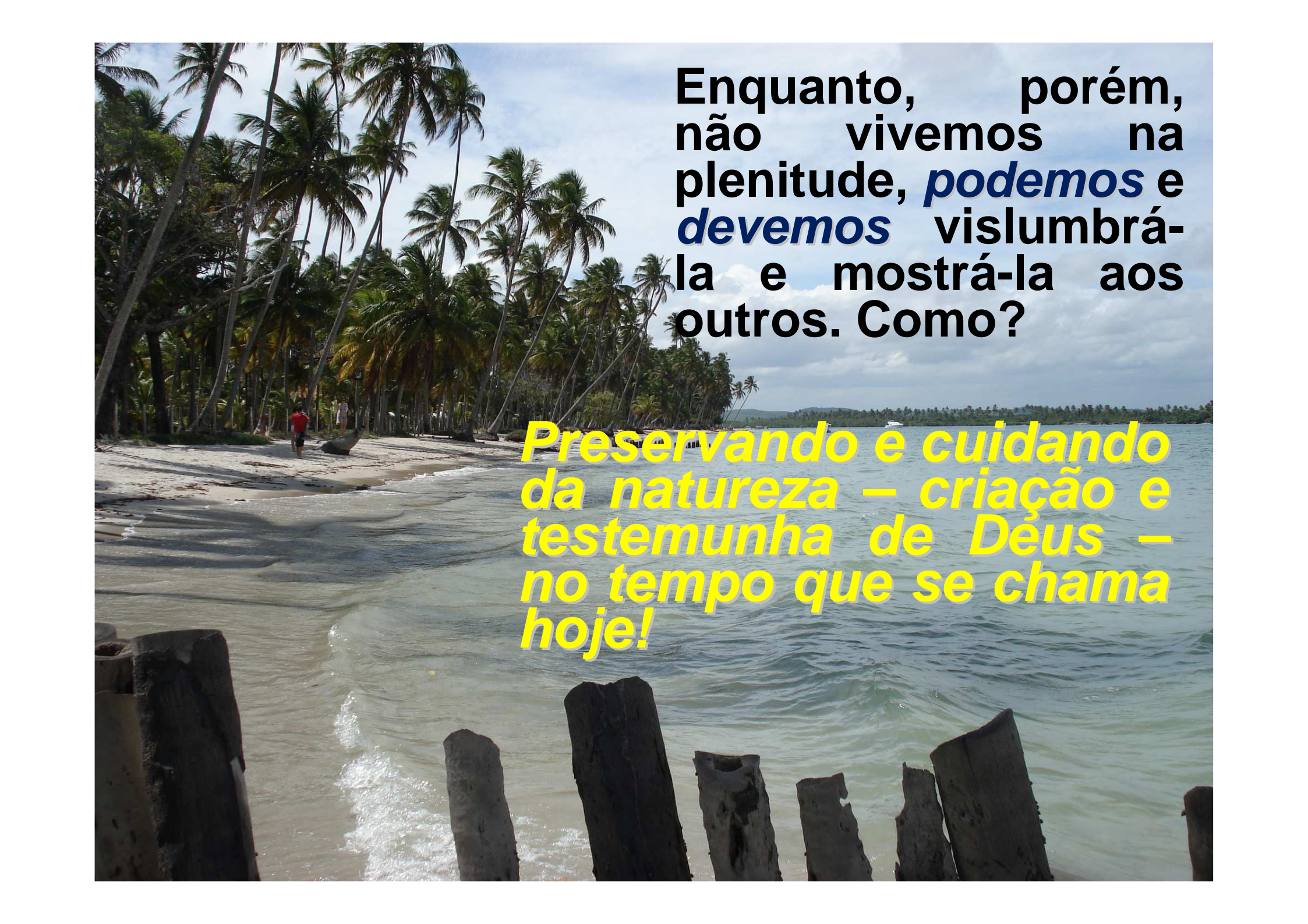


**Podemos começar por refletir e buscar o estilo de vida (simples) que Jesus ensinou (“...olhai os lírios do campo... olhai as aves dos céus...”).**

O desejo por uma vida simples e farta é expresso de forma belíssima na canção *Vilarejo*, interpretada por Marisa Monte:

*“Há um vilarejo ali / Onde areja um vento bom... / Paraíso se mudou para lá... / Por cima das casas, cal / Frutas em qualquer quintal / Peitos fartos, filhos fortes / Sonho semeando o mundo real / Toda gente cabe lá... / Lá é primavera / Portas e janelas ficam sempre abertas... / Em todas as mesas, pão / Flores enfeitando os caminhos, os vestidos, os destinos / E essa canção...”*

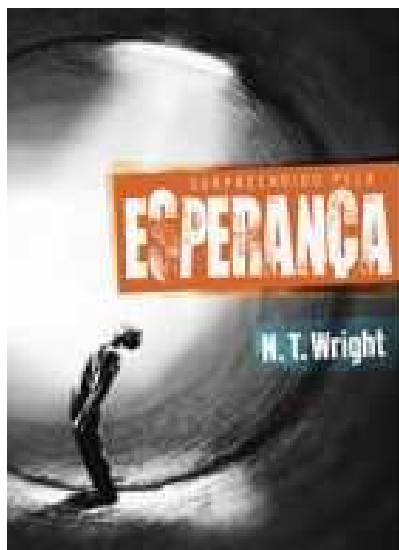
Nós que cremos em Cristo temos mais do que desejo, temos esperança – firme convicção – de que na plenitude dos tempos tudo será restaurado: a natureza não mais gemerá, ao contrário glorificará contínua e eternamente ao Criador.



Enquanto, porém,  
não vivemos na  
plenitude, *podemos* e  
*devemos* vislumbrá-  
la e mostrá-la aos  
outros. Como?

*Preservando e cuidando  
da natureza – criação e  
testemunha de Deus –  
no tempo que se chama  
hoje!*

“O que Jesus conquistou com sua morte e ressurreição é a base, o modelo e a garantia do propósito final de Deus: livrar o mundo completamente do mal e estabelecer sua nova criação de justiça, beleza e paz. ***E desde o início fica claro que não se trata apenas de um alvo distante, que se deve aguardar em expectativa passiva. Em Jesus, o futuro de Deus penetrou no presente, e a tarefa da Igreja é implementar essa conquista e assim antecipar esse futuro.***”



**N. T. Wright**  
**(Surpreendido pela esperança, Editora**  
**Ultimato, 2009)**

“Wright nos ajuda a entender como Platão e o individualismo ocidental nos levaram a reduzir o evangelho de Jesus à salvação pessoal de almas individuais. A ênfase de Platão na alma (temos uma alma boa presa em um corpo mau) levou muitos cristãos a priorizar quase exclusivamente a salvação das almas individuais para que elas pudessem ir para o céu. ***Se o evangelho de Jesus for apenas isso, então é inútil cuidar da criação e trabalhar por justiça. Porém, se o evangelho de Jesus são as boas novas do reino onde tudo – não somente nossas almas – está sendo restaurado por completo, se o reino já começou e será consumado quando Cristo retornar para nos dar corpos ressurretos que celebrem e exultem numa boa terra , então nosso trabalho por justiça, paz e um meio ambiente restaurado é parte do plano completo de Deus.***”

(Ronald Sider , *Ultimato* Maio-Junho, 2009, pg. 39)

# CONVITE



*Então eu lhes disse: vejam a situação terrível em que estamos: a terra está em ruínas, e suas matas foram destruídas pelo fogo. Venham, vamos **reconstruir** o planeta, para que não fiquemos mais nesta situação humilhante. Também lhes contei como Deus tinha sido bondoso comigo e o que o rei me tinha dito.*

*Eles responderam: Sim, vamos começar a **reconstrução**. E se encheram de coragem para a realização desse **bom projeto**.*

Neemias 2.17-18 (Adaptação livre)



# A ROCHA BRASIL



*Cristãos pela conservação*

[www.arocha.org.br](http://www.arocha.org.br)

[brasil@arocha.org](mailto:brasil@arocha.org)

